

Demolições à vista no Bairro Tchihoco

Agora

9 de Maio de 2009

Vinte e quatro residências foram demolidas no troço Avenida do Aeroporto/Novo Estádio, na sequência do Programa de alargamento e asfaltagem da estrada que Passa pelo interior do Bairro Tchihoco.

A denúncia foi feita pelos moradores visados que Acusam o governo local de forçá-los a abandonarem o Local e seguirem para a zona do Mutundo, com vista a Possibilitar as operações de demolições.

Os moradores consideram tal medida antigovernamental Em virtude de não existir alguém com Condições para erguer uma moradia em oito dias.

Por seu turno, a administração municipal do Lubango, Encarregue da mobilização e negociação com as Comunidades daquele bairro, alega que o governo nunca Mandou alguém ir residir para a zona do Mutundo.

Rui Moçambique, negociador do governo, disse que o Executivo teria negociado com todos os visados para Receberem os seus valores, na base de uma tabela Fornecida pelo Ministério das Obras Públicas (Minopu).

Aquele responsável esclareceu ainda que a tabela Fornecida pelo Minopu estipula que para uma casa de Adobo sem acabamento o Estado indemniza apenas 100 Dólares por metro quadrado, enquanto que a cimentada E rebocada chega ao dobro.

Quanto às construções definitivas, segundo Rui Moçambique, o Estado indemniza até ao tecto máximo 400 Dólares por metro quadrado. Entretanto, outras indemnizações Deverão ocorrer no troço Cidade / Aeroporto da Mukanka.

Na Avenida do Aeroporto, a partir da zona do Caminho-de-ferro, dezenas de residências já se Encontram assinaladas, para que tão logo se criem as Condições as mesmas sejam igualmente demolidas. O facto terá a ver com a ampliação ou construção da Via expressa entre a cidade e o aeroporto, no âmbito de Um conjunto de projectos que visam conferir nova Imagem e melhores condições de transitabilidade à Cidade, tendo em vista o CAN de futebol.

Nesta empreitada algumas residências das principais Avenidas já estão a beneficiar de obras de reparação e Pintura na parte frontal.

Curiosamente, o director provincial das Obras Públicas, Rosário Imapanzo, saiu recentemente a público, Dizendo que o governo estava a mobilizar recursos Financeiros para indemnizar as pessoas que serão Demolidas as suas residências, quando faltam apenas Poucos meses para a realização do CAN de 2010.

De salientar que o processo de indemnização às Pessoas visadas nestes projectos de interesse público se Tem recheado de vícios e irregularidades. No ano

Passado, cerca de 34 residências foram demolidas no Espaço onde está a ser erguido o Estádio do CAN, mas As indenizações não respeitaram os trâmites universalmente Aceites.

Os moradores receberam valores correspondentes às Paredes, mas os terrenos prometidos o governo não os Entregou. Cada um teve de fazer das tripas o coração Para acomodar os seus familiares, uma vez que os Valores entregues não chegaram para comprar novos Terrenos.

As exumações no cemitério, que seria transferido para a Zonas da Arimba, arredores do Lubango, não se fizeram. O empreiteiro chinês entendeu vedá-lo no interior do Estádio que se encontra em avançada da de execução.